

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR - ETP



Unidade Requisitante

Secretaria Municipal da Infraestrutura, 07.810.468/0001-90



Alinhamento com o Planejamento Anual

No que diz respeito ao Plano de Contratações Anual (PCA) do município de Iguatu-Ce, o mesmo se encontra publicado no PNCP em conformidade com a lei 14.133/2021, bem como levando em consideração a previsão contida no decreto municipal 018/2023, o qual regulamentou a aplicação da Nova Lei de Licitações (NLL) no âmbito do município de Iguatu-Ce, e dispôs em seu art. 6º que o município poderá elaborar o seu plano anual em um exercício para a execução no exercício seguinte.



Equipe de Planejamento

Mateus Alcântara Maciel, Nayara Kelly de Jesus Alencar, Anne Karine Maia Duarte, Levir de Araújo Silva



Problema Resumido

O município de Iguatu enfrenta problemas significativos de deterioração e irregularidades nas vias urbanas, resultando em dificuldades de mobilidade, riscos à segurança viária e impacto negativo na qualidade de vida dos cidadãos.

Em atendimento ao inciso I do art. 18 da Lei 14.133/2021, o presente instrumento caracteriza a primeira etapa do planejamento do processo de contratação e busca atender o interesse público envolvido e buscar a melhor solução para atendimento da necessidade aqui descrita.



DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

A Prefeitura Municipal de Iguatu enfrenta um conjunto significativo de desafios relacionados à deterioração das vias urbanas, que impactam diretamente a mobilidade e a segurança viária dos cidadãos. As condições inadequadas das ruas, incluindo buracos, falta de pavimentação regular e sinalização deficiente, têm gerado dificuldades para o tráfego de veículos e pedestres, resultando em acidentes e prejuízos à saúde pública.

A mobilidade urbana é essencial para o desenvolvimento social e econômico de qualquer município. No caso de Iguatu, as irregularidades nas vias não apenas comprometem o cotidiano dos moradores, mas também limitam o acesso a serviços essenciais, como saúde, educação e comércio. As dificuldades enfrentadas pelos cidadãos ao se deslocar podem agravar desigualdades sociais e econômicas, prejudicando especialmente grupos mais vulneráveis que dependem do transporte público e de infraestrutura adequada.

Além disso, as condições precárias das vias urbanas elevam os riscos de acidentes, colocando em perigo a vida dos moradores e visitantes. A falta de segurança viária pode gerar um ciclo vicioso de medo e insegurança, afetando a qualidade de vida e a percepção de bem-estar da população. Esse cenário demanda uma atenção imediata e uma abordagem efetiva por parte do poder público, assegurando a proteção da integridade física dos cidadãos.

Portanto, a necessidade de melhorias nas vias urbanas de Iguatu é clara e urgente. O atendimento a essa demanda não só busca restaurar a infraestrutura existente, mas também contribuir para o desenvolvimento sustentável da cidade, promovendo um ambiente mais seguro e acessível para todos. Atender a essa necessidade é, portanto, um imperativo sob a perspectiva do interesse público, refletindo o compromisso da administração municipal com a qualidade de vida dos cidadãos e a promoção de um espaço urbano mais justo e funcional.



REQUISITOS DA FUTURA CONTRATAÇÃO

A proposta de pavimentação asfáltica nas vias públicas do Município de Iguatu-CE tem como objetivo sanar os problemas de deterioração e irregularidades que dificultam a mobilidade, comprometem a segurança viária e impactam negativamente a qualidade de vida dos cidadãos. Para garantir a contratação de uma solução eficaz, apresentamos os requisitos que devem ser atendidos pela futura prestação de serviços:

1. **Qualidade do Asfalto:** O material utilizado para a pavimentação deve atender às normas técnicas vigentes, incluindo especificações de resistência à compressão, durabilidade e adaptabilidade às condições climáticas da região.
2. **Espessura da Camada Asfáltica:** A espessura mínima da camada de asfalto deverá ser de 5 cm, conforme as diretrizes técnicas para garantir resistência e durabilidade do pavimento.
3. **Preparação da Base:** A base do pavimento deve ser previamente compactada e estabilizada, de forma a suportar o tráfego esperado, capacidade de executar reparos de pavimento com precisão dimensional e qualidade de acabamento, seguindo rigorosos padrões de engenharia para garantir a segurança e a longevidade das vias.
4. **Drenagem Adequada:** O projeto deverá incluir soluções de drenagem (bocas de lobo, valetas ou sarjetas) para evitar acúmulo de água sobre a pista, garantindo funcionalidade e segurança.
5. **Sinalização Viária:** Devem ser incluídas opções de sinalização horizontal e vertical adequadas ao novo pavimento, seguindo as normas do Código de Trânsito Brasileiro para garantir a segurança dos usuários.
6. **Prazo de Execução:** O prazo total para conclusão da obra não deverá ultrapassar 04 (quatro) meses, considerando todas as etapas, desde o início até a entrega final.
7. **Garantia de Manutenção:** Deve ser oferecida uma garantia mínima de 5 anos contra defeitos de execução, abrangendo reparos e ajustes necessários devido a falhas estruturais.
8. **Mobilização de Recursos Locais:** Preferencialmente, a contratação deve priorizar mão de obra e insumos locais, contribuindo para a economia do município.

9. Relatório de Conclusão: Ao final da obra, deverá ser apresentado um relatório técnico detalhado, incluindo documentação fotográfica e medições que comprovem a conformidade com os requisitos estabelecidos.

Esses requisitos visam assegurar a seleção de propostas que atendam plenamente às necessidades identificadas, permitindo a escolha da opção mais vantajosa para a realização da obra de pavimentação no município.



SOLUÇÕES DISPONÍVEIS NO MERCADO

Soluções disponíveis para a pavimentação asfáltica em vias públicas do Município de Iguatu-CE

1. Solução 1: Pavimentação Asfáltica Convencional

- Vantagens:

- Custo relativamente baixo em comparação a outros tipos de pavimentação.
- Boa durabilidade quando bem executada.
- Rapidez na implementação, com possibilidade de conclusão em curto prazo.
- Resistência a variações climáticas e tráfego intenso.

- Desvantagens:

- Necessidade de manutenção periódica (recuperação de fissuras, buracos).
- Pode apresentar deterioração rápida em áreas de alto tráfego sem proper drenagem.
- Menos flexível em casos de adaptações futuras nas vias (como alteração no traçado).

2. Solução 2: Pavimentação com Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ)

- Vantagens:

- Alta resistência ao desgaste, ideal para tráfego pesado.
- Melhor drenagem, reduzindo problemas de poças d'água.
- Menor necessidade de manutenção imediata quando comparado ao asfalto convencional.

- Desvantagens:

- Custo elevado em relação à pavimentação asfáltica convencional.
- Maior tempo de cura antes do uso, prolongando o tempo até a entrega final.
- Complexidade na execução requer mão-de-obra técnica qualificada.

3. Solução 3: Pavimentação Intertravada

- Vantagens:

- Grande versatilidade em termos de design e estética (diversas opções de cores e formatos).
- Alta durabilidade e facilidade de reparo (pode ser retirada e recolocada facilmente).
- Melhoria da permeabilidade do solo, reduzindo escoamento superficial.

- Desvantagens:

- Custo elevado, especialmente para materiais de alta qualidade.
- Maior tempo de execução em comparação ao asfalto e ao CBUQ.
- Pode necessitar de cuidados especiais em áreas sujeitas a tráfego intenso e peso elevado.

4. Solução 4: Pavimentação com Solo-Cimento

- Vantagens:

- Custo reduzido em comparação com outras soluções de pavimentação.
- Boa alternativa para áreas com menor tráfego ou em zonas rurais.
- Reduz o consumo de agregados naturais e promove a sustentabilidade.
- Desvantagens:
 - Durabilidade inferior quando comparada a opções como asfalto e concreto.
 - Limitações em áreas de grande movimento, onde a resistência pode não ser suficiente.
 - Demandam maior tempo de implementação devido ao processo de cura.

5. Solução 5: Recapeamento de Vias

- Vantagens:
 - Ideal para recuperar vias já existentes em estado avançado de deterioração.
 - Custo geralmente menor que a construção de nova pavimentação.
 - Rápido retorno às condições de trafegabilidade.
- Desvantagens:
 - Necessidade de uma análise prévia do subleito, que pode levar mais tempo.
 - Não resolve problemas estruturais profundos das vias existentes.
 - Se mal executado, pode gerar problemas futuros mais graves.

Análise Comparativa:

- Custo: A pavimentação asfáltica convencional e o solo-cimento apresentam os menores custos iniciais, enquanto a intertravada e o CBUQ se destacam pelos custos mais altos.
- Eficiência: O CBUQ e a pavimentação intertravada têm maior resistência e necessitam de menos manutenção a longo prazo.
- Prazo de Implementação: A pavimentação asfáltica convencional é a mais rápida, seguida pelo recapeamento. O CBUQ e a pavimentação intertravada demandam mais tempo.
- Adequação ao Interesse Público: As soluções que garantem maior durabilidade e eficiência, como o CBUQ e a intertravada, proporcionam melhores condições de mobilidade e segurança, alinhando-se com os objetivos da contratação.



DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO ESCOLHIDA COMO UM TODO

A escolha da contratação de uma empresa para a execução de obras de pavimentação asfáltica nas vias públicas do Município de Iguatu-CE é sustentada por uma série de elementos técnicos e operacionais que demonstram sua viabilidade e eficiência. Em primeiro lugar, o desempenho das pavimentações asfálticas se destaca pela capacidade de suportar cargas pesadas e resistir às variáveis climáticas, o que é crucial em um ambiente urbano onde o tráfego de veículos é constante. O asfaltamento proporciona uma superfície uniforme e segura, reduzindo significativamente os riscos de acidentes e problemas de mobilidade, que atualmente afetam a população local.

Além disso, a compatibilidade com outras infraestruturas urbanas é uma característica fundamental da solução escolhida. A pavimentação asfáltica pode ser facilmente integrada com sistemas de drenagem, sinalização de trânsito e até mesmo ciclovias, promovendo uma mobilidade urbana mais integrada e eficiente. A facilidade de implementação também é um ponto a favor, pois técnicas modernas de pavimentação permitem a execução

rápida das obras, minimizando os impactos na rotina dos cidadãos e o tempo de exposição ao transtorno das intervenções.

Os benefícios operacionais relacionados à manutenção e suporte das vias asfaltadas são significativos. As superfícies asfaltadas, quando bem projetadas e construídas, demandam menos intervenções corretivas em comparação com outras soluções, como paralelepípedos ou revestimentos de pedras, cuja durabilidade pode ser menor. Ademais, a aplicação de tecnologias modernas, como o uso de aditivos que aumentam a resistência do asfalto e prolongam sua vida útil, garante uma manutenção mais simples e econômica a longo prazo. Isso se traduz não apenas em redução de custos de operação para a administração pública, mas também em melhorias na qualidade de vida dos cidadãos, com menos buracos e irregularidades nas ruas.

Em termos de viabilidade econômica, a opção pela pavimentação asfáltica demonstra um sólido custo-benefício. Embora o investimento inicial possa ser significativo, a durabilidade e a baixa necessidade de manutenção proporcionam um retorno substancial no decorrer do tempo. Com a implementação dessa solução, espera-se uma valorização dos imóveis nas áreas pavimentadas, além de atração de negócios e investimentos que melhoram a saúde financeira do município. Também não deve ser esquecido o impacto positivo na mobilidade urbana, com a redução dos tempos de deslocamento e uma melhoria na eficiência do tráfego, contribuindo assim para um ambiente urbano mais dinâmico e acessível.

Por fim, a adoção da pavimentação asfáltica atenderá diretamente ao interesse público, ao solucionar problemas de infraestrutura que afetam a segurança e a qualidade de vida dos cidadãos. A nova via permitirá um fluxo de transporte fluido, incentivando a mobilidade, e contribuindo para um meio ambiente urbano mais agradável e seguro. Portanto, a escolha desse tipo de obra é justificada por seu caráter técnico eficiente, operacionalmente viável e economicamente vantajoso, alinhando-se aos anseios da população de Iguatu por melhores condições de vida urbana.



QUANTITATIVOS E VALORES

ESPECIFICAÇÕES E ESTIMATIVA DA CONTRATAÇÃO					
Lote 01					
Item	Descrição	Unidade	Quant.	R\$ Unid.	R\$ Total
1	Contratação de empresa para execução de Obra de pavimentação asfáltica em vias públicas do Município de Iguatu-CE - BAIRRO VILA BRASÍLIA (Rua Vila Paraná, Trav. Márcio Nogueira, Rua Sem Denominação Oficial 1, Rua Tancredo Neves, Rua Brig. Eduardo Gomes)	SERVIÇO	1,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2	Contratação de empresa para execução de Obra de pavimentação asfáltica em vias públicas do Município de Iguatu-CE - BAIRRO FLORES (Rua Eng. José Barreto, Rua Doze de Outubro, Rua Juvenal Barreto, Rua Antônio Mendonça)	SERVIÇO	1,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3	Contratação de empresa para execução de Obra de pavimentação asfáltica em vias públicas do Município de Iguatu-CE - BAIRRO PARANÁ (Rua Eng. José Barreto, Rua Doze de Outubro, Rua Quinze de Novembro, Rua Padre José Gonçalves Landim, Rua das Oliveiras, Rua Francisco Vieira da Silva)	SERVIÇO	1,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4	Contratação de empresa para execução de Obra de pavimentação asfáltica em vias públicas do Município de	SERVIÇO	1,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

	Iguatu-CE - BAIRRO VILA MOURA (Rua Virgovino Manoel Leite (Antiga Rua C, Rua 3, Rua Vila União, Rua Sem Denominação 3, Rua Maria Margarida Campos (Antiga Rua Erasmo Rodovalho de Alencar), Rua José Edilvo Cavalcante (Antiga Rua E), Rua José Inácio da Paz (Antiga Rua F), Rua Sem Denominação 1)				
5	Contratação de empresa para execução de Obra de pavimentação asfáltica em vias públicas do Município de Iguatu-CE - DISTRITO SUASSURANA (Rua Carlos de Medeiros (Antiga Rua Eneas de S. Bandeira), Rua Prof.º João Leite, Trav. Carlos de Medeiros, Rua José M. de Melo)	SERVIÇO	1,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Valor Total				R\$ 0,00	



PARCELAMENTO OU NÃO DA CONTRATAÇÃO

A contratação não será parcelada.

A contratação não será parcelada devido à necessidade de uma abordagem integrada e consistente na execução das obras de pavimentação asfáltica nas vias públicas do Município de Iguatu. A deterioração e irregularidade das vias afetam múltiplos trechos urbanos, demandando um planejamento que contemple a continuidade dos trabalhos sem interrupções. O parcelamento poderia resultar em fragmentação das obras, dificultando a coordenação entre diferentes etapas, prolongando o tempo de execução e aumentando os custos administrativos.

Além disso, o parcelamento poderia gerar desafios operacionais na gestão do contrato, como a necessidade de múltiplas mobilizações de equipes e maquinários, o que impactaria negativamente a eficiência da execução. A realização das obras de forma unificada garantirá a utilização otimizada dos recursos, previsibilidade no cronograma e minimização de transtornos para a população, que já enfrenta dificuldades significativas devido às condições das vias.

A ausência de parcelamento também contribui para um melhor atendimento ao interesse público, ao assegurar que a obra seja finalizada em um prazo mais curto e com menor impacto na rotina dos cidadãos. Quando a execução é realizada de maneira contínua, reduz-se o risco de desvio de recursos e assegura-se um padrão uniforme de qualidade na pavimentação, beneficiando diretamente a mobilidade e a segurança viária, elementos essenciais para a qualidade de vida da comunidade.



RESULTADOS PRETENDIDOS

A contratação de uma empresa para a execução de obra de pavimentação asfáltica nas vias públicas do Município de Iguatu-CE mostra-se como uma solução eficaz para os problemas enfrentados na mobilidade urbana. A economicidade dessa proposta está garantida pela melhoria da infraestrutura viária, que leva à redução de custos com manutenção a curto e longo prazo. Vias bem pavimentadas minimizam os danos em veículos, diminuindo o gasto das famílias e do município com reparos, além de reduzir despesas relacionadas a acidentes que podem ocorrer devido a buracos e outras irregularidades.

Além disso, a execução da obra por meio de uma empresa especializada permite o uso otimizado de recursos humanos, pois se evita a alocação de servidores públicos em atividades para as quais não foram exclusivamente treinados. A mão de obra contratada deve ser composta por profissionais qualificados, garantindo eficiência e

rapidez na execução dos serviços. Isso libera os servidores municipais para que possam se dedicar a outras funções essenciais, maximizando a produtividade e eficácia das equipes existentes.

Em relação aos recursos materiais, a contratação de uma empresa especializada também possibilita a aquisição de insumos e equipamentos adequados para a realização da obra, assegurando que os materiais utilizados sejam de alta qualidade, dentro das normas técnicas exigidas. Com isso, espera-se uma durabilidade maior da pavimentação, o que contribui diretamente para a redução de concorrências futuras, além de facilitar o planejamento orçamentário das manutenções necessárias.

Por fim, ao investir em obras de pavimentação, o município promove um impacto positivo na qualidade de vida dos cidadãos, tornando as vias mais seguras e acessíveis. Assim, a solução escolhida não apenas resolve um problema imediato de deterioração das vias, mas também propõe uma abordagem sustentável e econômica para a gestão dos recursos públicos, refletindo um aproveitamento mais eficiente e responsável desses recursos.



PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS

Para a contratação de empresa para a execução de obra de pavimentação asfáltica nas vias públicas do Município de Iguatu-CE, é fundamental que a administração tome uma série de providências operacionais e estruturais que garantam a eficácia na implementação dessa solução.

Em primeiro lugar, deve-se realizar um levantamento detalhado das condições atuais das vias que serão pavimentadas, incluindo a identificação de buracos, desníveis e outros problemas que comprometam a mobilidade urbana. Tal diagnóstico permitirá a elaboração de um projeto técnico adequado e fundamentado, possibilitando uma estimativa precisa dos custos e dos prazos envolvidos na execução da obra.

Adicionalmente, é recomendado que a administração conduza estudos de tráfego e demanda nas áreas afetadas, a fim de identificar quais vias necessitam de prioridade na etapa de pavimentação. Essa análise terá impacto direto na definição do cronograma de execução da obra, permitindo minimizar interrupções e inconvenientes à população durante os trabalhos.

Contando com informações robustas sobre os locais a serem pavimentados, é essencial que a prefeitura estabeleça critérios técnicos para a escolha do tipo de pavimentação a ser adotada, levando em consideração aspectos como durabilidade, custo-benefício e adaptações às características climáticas e ao perfil do trânsito local. A escolha adequada do material e da técnica pode resultar em redução nos custos de manutenção e maximização da vida útil da pavimentação.

Outro ponto relevante é a realização de análises ambientais que identifiquem impactos potenciais decorrentes da obra, além de garantir que as soluções propostas estejam em conformidade com práticas sustentáveis. A mitigação desses impactos deve estar prevista no planejamento da obra, assegurando a preservação ambiental, e, se necessário, viabilizar o licenciamento ambiental conforme exigências dos órgãos competentes.

Quanto à fiscalização e ao acompanhamento da obra, é imprescindível definir claramente as competências e atribuições da equipe responsável pela gestão contratual. Caso a complexidade da obra de pavimentação exija conhecimentos técnicos específicos, a capacitação dos servidores envolvidos na supervisão e fiscalização pode ser justificada. Sessões de treinamento sobre requisitos técnicos de qualidade, normas de segurança e práticas

de monitoramento serão essenciais para assegurar a eficácia na fiscalização, garantindo que a obra atenda às especificações estabelecidas.

Por fim, a administração deve considerar a possibilidade de contratações adicionais necessárias para complementação dos serviços, como a execução de infraestrutura de drenagem, sinalização viária e acessibilidade nas vias pavimentadas. Esses serviços contribuirão de forma significativa para a melhoria da mobilidade e segurança urbana, alinhando-se aos objetivos da pavimentação e podendo evitar retrabalhos futuros.

Em suma, as providências já abordadas devem ser atendidas com rigor e alinhadas ao planejamento eficiente para garantir o pleno êxito da obra de pavimentação asfáltica nas vias públicas de Iguatu, priorizando sempre a economicidade e a qualidade dos serviços prestados à população.



CONTRATAÇÕES CORRELATAS

No contexto da análise da necessidade de contratações correlatas e/ou interdependentes para a solução proposta de pavimentação asfáltica das vias urbanas no município de Iguatu, identificamos que não há a necessidade de contratações adicionais antes da execução da obra.

Isso se deve ao fato de que a solução escolhida aborda diretamente o problema da deterioração das vias, promovendo melhorias estruturais essenciais para garantir a mobilidade e a segurança viária. A execução da pavimentação asfáltica deve ocorrer de forma a estabelecer uma base adequada para o tráfego, sem demandar previamente outras intervenções.

Entretanto, é fundamental observar que, após a execução da pavimentação, poderão ser necessárias contratações para serviços de manutenção e conservação das vias, garantindo a longevidade dos investimentos realizados. Além disso, adequações prediais podem ser consideradas em um futuro próximo, conforme a evolução das necessidades urbanas do município, como a instalação de sinalização viária ou a melhoria dos acessos aos imóveis localizados nas vias recém-pavimentadas. Essas ações estariam mais voltadas ao suporte contínuo ao projeto inicial, mas não configuram uma dependência que impeça o início da obra de pavimentação.

Portanto, a análise conclui que, neste momento, não há contratações correlatas e/ou interdependentes que precisem ser realizadas antes da contratação da solução para pavimentação asfáltica em Iguatu. A implementação desta obra pode prosseguir como planejamento estabelecido.



IMPACTOS AMBIENTAIS

A contratação de empresa para a execução de obras de pavimentação asfáltica em vias públicas do Município de Iguatu-CE pode acarretar diversos impactos ambientais, os quais devem ser identificados e mitigados. Dentre os principais impactos, destacam-se a degradação do solo, a geração de resíduos sólidos, a poluição do ar e a alteração na drenagem de águas pluviais.

A degradação do solo pode ocorrer devido à retirada de camada vegetal e ao tráfego de maquinário pesado. Para mitigar esse impacto, é imprescindível a realização de um estudo prévio da área a ser pavimentada, com a

possível recuperação das áreas desmatadas e a utilização de áreas já degradadas para minimizar a modificação do solo. Além disso, o uso de técnicas de construção que sejam menos invasivas, como a aplicação de pavimentos permeáveis, pode ajudar a manter a infiltração da água no solo.

A geração de resíduos sólidos, como restos de materiais de pavimentação e outros entulhos, é outro aspecto relevante. É fundamental implementar medidas de gerenciamento de resíduos durante a obra, incluindo a triagem, reutilização dos materiais derivados de demolições e destinação adequada dos rejeitos. A proposta pode incluir parcerias com cooperativas de reciclagem locais para maximizar a taxa de recuperação de matérias-primas.

A poluição do ar, proveniente da emissão de poeira e gases associados ao maquinário utilizado na pavimentação, pode ser abordada por meio do monitoramento contínuo dos níveis de emissão e pela utilização de máquinas com tecnologia mais limpa e eficiência energética. A implementação de práticas de supressão de poeira, como o uso de água nos locais de trabalho, também é uma medida eficaz para reduzir a poluição atmosférica.

Por fim, a alteração na drenagem de águas pluviais pode aumentar o risco de alagamentos e afetar a qualidade da água local. Portanto, é vital projetar sistemas de drenagem eficientes que considerem as características hidrológicas da região, evitando assim problemas futuros. O uso de pavimentos que promovam a infiltração da água contribuirá para a melhoria do ciclo hídrico local.

Em relação à logística reversa, é importante que a empresa contratada seja responsável pela coleta e destinação adequada dos resíduos gerados ao final da obra. Isso pode incluir o reaproveitamento de materiais resultantes da pavimentação antiga e a realização de campanhas de conscientização junto à população sobre a importância da reciclagem e do descarte correto de resíduos.

Essas medidas, focadas na eficiência energética, no uso responsável de recursos e na implementação de práticas de logística reversa, visam não apenas minimizar os impactos ambientais da obra, mas também promover a sustentabilidade e a qualidade de vida dos cidadãos de Iguatu.



CONCLUSÃO

As análises iniciais demonstraram que a contratação da solução aqui referida é viável e tecnicamente indispensável. Portanto, com base no que foi apresentado, podemos DECLARAR que a contratação em questão é **PLENAMENTE VIÁVEL**.

Iguatu - CE, 24 de setembro de 2025

Mateus Alcântara Maciel
Membro da Equipe de Planejamento